

**Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão
integrativa**

Nursing performance in the care of patients with breast cancer: an integrative review

**Desempeño de enfermería en el cuidado de pacientes con cáncer de mama: una revisión
integradora**

Recebido: 05/12/2020 | Revisado: 12/12/2020 | Aceito: 14/12/2020 | Publicado: 15/12/2020

Tábata de Cavatá Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7758-218X>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: tabatasouza@hcpa.edu.br

Daiane da Rosa Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4867-7219>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: daimonteiro8@gmail.com

Bibiana Fernandes Trevisan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9028-8073>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: bitrevisan7@gmail.com

Francielly Haygertt Mallmann

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8373-1041>

Hospital Mãe de Deus, Brasil

E-mail: Francielly.mallmann@maededeus.com.br

Resumo

Atualmente, no cenário mundial e no Brasil, registra-se um aumento do número de diagnósticos de câncer de mama, o que causa grande impacto na saúde pública e na qualidade de vida dessas pacientes. Dessa maneira, faz-se necessário a presença do enfermeiro nas ações multidisciplinares desde a prevenção até o tratamento, demonstrando suas funções na gestão a assistência, na educação e no apoio psicossocial a essas pacientes. Objetiva-se relatar a atuação do enfermeiro frente a mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Trata-se de uma revisão integrativa com oito artigos selecionados nas bases de dados *LILACS* e *SciELO* entre o período de 2010 e 2020. Após a leitura, análise e interpretação dos dados, as publicações

evidenciam diferentes desafios enfrentados pelo enfermeiro no cuidado a paciente com diagnóstico de câncer de mama, sendo sua atuação indispensável na orientação sobre a doença. Conhecer as barreiras relacionadas ao tratamento adequado do adoecimento físico e psicossocial entre outras demandas do contexto social pode ser uma importante ferramenta na busca de meios para oferecer uma assistência de mais qualidade a esta população.

Palavras-chave: Pacientes; Câncer de mama; Cuidados de enfermagem.

Abstract

Currently, on the world stage and in Brazil, there is an increase in the number of breast cancer diagnoses, which has a major impact on public health and on the quality of life of these patients. Thus, it is necessary for nurses to be present in multidisciplinary actions from prevention to treatment, demonstrating their functions in the management of care, education and psychosocial support for these patients. The objective is to report the role of nurses in relation to women diagnosed with breast cancer. It is an integrative review with eight articles selected in the LILACS and SciELO databases between the period 2010 and 2020. After reading, analyzing and interpreting the data, the publications show different challenges faced by nurses in the care of diagnosed patients breast cancer, its role being indispensable in guiding the disease. Knowing the barriers related to the adequate treatment of physical and psychosocial illness, among other demands in the social context, can be an important tool in the search for ways to offer more quality assistance to this population.

Keywords: Patients; Breast cancer; Nursing care.

Resumen

Actualmente, en el escenario mundial y en Brasil, hay un aumento en el número de diagnósticos de cáncer de mama, lo que tiene un gran impacto en la salud pública y en la calidad de vida de estas pacientes. Así, es necesario que el enfermero esté presente en acciones multidisciplinarias desde la prevención hasta el tratamiento, demostrando sus funciones en la gestión del cuidado, educación y apoyo psicossocial a estos pacientes. El objetivo es informar sobre el papel de las enfermeras en relación con las mujeres diagnosticadas con cáncer de mama. Se trata de una revisión integradora con ocho artículos seleccionados en las bases de datos LILACS y SciELO entre el período 2010 y 2020. Luego de la lectura, análisis e interpretación de los datos, las publicaciones muestran diferentes desafíos que enfrentan los enfermeros en la atención de pacientes diagnosticados. cáncer de mama, siendo su papel indispensable para guiar la enfermedad. Conocer las barreras

relacionadas con el tratamiento adecuado de las enfermedades físicas y psicosociales, entre otras demandas del contexto social, puede ser una herramienta importante en la búsqueda de formas de ofrecer una atención de mayor calidad a esta población.

Palabras clave: Pacientes; Cáncer de mama; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

O câncer é a principal causa de morte por doenças não-transmissíveis em todo o mundo, tornando-se um grave problema no sistema de saúde global. Por definição, o câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos (Brasil, 2020).

O câncer de mama é hoje um relevante problema de saúde pública, considerada a neoplasia maligna mais incidente em mulheres na maior parte do mundo. No Brasil, as estimativas de incidência de câncer de mama para o ano de 2020 foram estimados em 66.280 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres, excetuando-se o câncer de pele não melanoma (Brasil, 2020).

No momento do recebimento do diagnóstico de câncer de mama e das informações referentes à doença e tratamento, a mulher depara-se com a fragilidade da sua existência e a possibilidade da morte torna-se presente em seus pensamentos. Esse diagnóstico traz muitas mudanças na vida e rotina da paciente, pois gera um grande conflito emocional, passando por etapas que vão desde a negação até a aceitação do diagnóstico, uma vez que o câncer ainda é visto como uma doença incurável. O psicológico, não somente da paciente, mas também de toda a família torna-se vulnerável, predominando o sentimento do medo da experiência inesperada que irão vivenciar (Lima & Machado; Melo et al., 2013).

Desse modo, é de extrema importância que o enfermeiro atue em ações multidisciplinares desde a prevenção, diagnóstico e recuperação, visto que englobar propostas educativas favorece um maior conhecimento sobre o assunto. Para tanto, o enfermeiro deve ser capacitado a fim de compreender as atitudes e medos ao realizar o planejamento de ações pela melhor qualidade de vida dessas pacientes (Cavalcante et al., 2013).

Neste contexto, o presente artigo objetiva conhecer a atuação do enfermeiro frente a mulheres com diagnóstico de câncer de mama.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa, cuja análise será de abordagem exploratória. As pesquisas qualitativas tem um foco multi-metodológica, envolvendo abordagens interpretativas e naturalísticas dos temas estudados (Pinto et al, 2018). A revisão desenvolveu-se em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem da literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio da formulação da seguinte questão norteadora: nos artigos analisados, qual é a atuação do enfermeiro frente a mulheres diagnosticadas com câncer de mama?

A busca por estes artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e Scientific Electronic Library Online (*SciELO*). Os descritores utilizados foram: Pacientes (*Patients*), Câncer de mama (*Breast neoplasms*) e Enfermeiros (*Nurses*).

A coleta dos dados deu-se no mês de setembro de 2020 e os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2020; artigos com resumo e texto na íntegra, disponíveis nas bases de dados online e artigos escritos em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordassem a temática de pacientes com câncer de mama e publicações classificadas como editoriais ou artigos de revisão bibliográfica, sistemática ou integrativa. Utilizando os descritores citados acima, foram encontrados 12 artigos no *Lilacs* e 25 no *SciELO*, totalizando 37 artigos nas Bases de Dados, contendo um artigo repetido entre as duas Bases.

Então, após a leitura rigorosa dos 37 artigos, oito publicações se enquadraram dentro da questão em estudo para a análise e apresentação de dados por meio de quadros elaborados pelo programa Word do software Windows 10.

3. Resultados e Discussão

Conforme a metodologia descrita acima, os artigos que se enquadraram na temática em questão podem ser visualizados no Quadro 1, dividindo-se em título, autores e ano de publicação, periódico, delineamento, base de dados e procedência do estudo.

Quadro 1 - Artigos para análise da Revisão Integrativa.

Título / Autor / Ano	Periódico	Delineamento	Base de Dados	Procedência do estudo
1. Sentimentos e fontes de apoio emocional de mulheres em pré-operatório de mastectomia em um hospital-escola (Nascimento et al., 2015)	Revista Enferm UERJ	Estudo descritivo e de campo com abordagem qualitativa	LILACS	Paraíba
2. Evolução das pacientes submetidas a cirurgia de mama em drenagem aspirativa (Kalinke et al., 2011)	Cogitare Enferm	Estudo exploratório descritivo	LILACS	Paraná
3. Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: Readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama (Silva & Moreira, 2018)	Rev Gaúcha Enferm	Estudo transversal	LILACS SciELO	Rio de Janeiro
4. Validação de manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia (Cruz et al., 2020)	Rev Latino-Am Enfermagem	Estudo metodológica. Teoria da Psicometria como referencial teórico-metodológico	SciELO	Distrito Federal

5. O significado de uma terapia integrativa de relaxamento guiado para mulheres com câncer de mama (Toneti et al., 2019)	Rev Esc Enferm USP	Estudo de natureza qualitativa, com abordagem fenomenológica e referencial teórico-metodológico heideggeriano.	<i>SciELO</i>	São Paulo
6. A gerência do cuidados de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa (Cirilo et al., 2016)	Texto Contexto Enferm	Estudo exploratório, qualitativo, que utilizou a Teoria Fundamentada nos Dados	<i>SciELO</i>	Rio de Janeiro
7. Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público (Prolla et al., 2015)	Rev Latino-Am Enfermagem	Estudo transversal	<i>SciELO</i>	Rio Grande do Sul
8. Uso da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem na assistência a mulheres mastectomizadas (Primo et al., 2010)	Acta Paul Enferm	Estudo descritivo	<i>SciELO</i>	Espírito Santos

Fonte: Autores.

Nesta revisão integrativa, observa-se que os oito artigos encontrados são oriundos do Brasil e a maioria dos artigos possui estudos exploratórios ou descritivos como opção de delineamento. Todos eles foram publicados em distintos periódicos nacionais, sendo dois artigos encontrados na base de dados LILACS, cinco no *SciELO* e um em ambas Bases de Dados. Desses artigos, duas publicações foram retiradas da Revista Latino Americana de Enfermagem. Em relação a avaliação dos periódicos pelo QUALIS/CAPES-2019- Área da

Enfermagem-, ressalta-se que todos artigos estão publicados em periódicos classificados como A1, A2 e B1, ou seja, com padrão de excelência, o que expõe a importância do tema para a área. Verificou-se que quatro artigos são recortes de dissertação e teses de enfermagem e quatro artigos advieram de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

No quadro 2, para melhor visualização, foram relatados os tópicos explorados em cada artigo.

Quadro 2 – Considerações sobre o papel do enfermeiro em cada artigo.

Artigo	Tópicos explorados
1	O enfermeiro enquanto agente de educação em saúde e potencializador do auto cuidado e auxílio psicossocial.
2	Ressalta a importância do enfermeiro no pré e pós-operatório da mastectomia para atuar como educador a essas pacientes.
3	Ressalta o gerenciamento pelo enfermeiro no cuidado de enfermagem em pacientes readmitidos no hospital.
4	Função educativa do enfermeiro: Disponibilização de material educativo para subsidiar a assistência de enfermagem.
5	Enfatiza a importância do enfermeiro no tratamento e reabilitação da doença com técnicas alternativas.
6	A importância do enfermeiro na gerência do cuidado a paciente com câncer de mama, seja na assistência direta (administração de quimioterapia) ou indireta (fluxo de atendimento).
7	Papel educativo do enfermeiro nas orientações sobre prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de mama.
8	O enfermeiro possui autonomia ao planejar ações para o cuidado do paciente.

Fonte: Autores.

Com os resultados descritos acima, em dois artigos (1 e 5) relatou-se a importância do enfermeiro no auxílio psicossocial e uso de técnicas alternativas no tratamento à paciente com câncer de mama. Para Mineo et al (2013) a atuação da enfermagem oncológica cresceu e vai além do cuidado técnico, pois com os novos tratamentos surgiu a necessidade de um trabalho multidisciplinar voltado não só para o cuidado técnico, mas também para a pesquisa e principalmente para o psicológico desses pacientes. Conforme Stumm et al (2008) a inserção da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico requer conhecimentos, habilidades e responsabilidades. Dessa maneira, as orientações devem ser objetivas ao paciente e sua família, englobando os aspectos físicos, emocionais e espirituais.

No estudo de Santos & Vieira (2011) demonstrou-se que a imagem corporal e a sexualidade de mulheres com câncer de mama são parte de um constante processo de reformulação da imagem corporal como consequência do tratamento da doença, tendo como exemplos a queda dos cabelos pós quimioterapia e a retirada do seio pós mastectomia.

O enfermeiro é um dos profissionais que mais pode oferecer informações acerca dos efeitos e benefícios do uso de terapias complementares ao tratamento oncológico, uma vez que ele possui contato direto e mais prolongado com o paciente durante o processo de tratamento e reabilitação da doença, o que oportuniza a ele prestar um cuidado mais centrado no sujeito e suas necessidades (Lufiego et al., 2017).

Nos estudos (3, 6 e 8) enfatizou-se a função de gerenciamento do enfermeiro. Para Wunder et al (2017) a consulta de enfermagem tem como objetivo oferecer um cuidado especializado e individualizado ao paciente, utilizando-se de uma linguagem simples e de fácil entendimento, visando orientar e esclarecer sobre o tratamento, estimular o autocuidado, manejo dos possíveis efeitos colaterais, revisando os medicamentos sintomáticos prescritos pelo médico, orientando sobre a importância da hidratação e alimentação adequadas, cuidados para prevenção de infecções e sinais de alerta, favorecendo assim o aumento à adesão e sucesso do tratamento. Entende-se que a consulta de enfermagem ambulatorial é uma estratégia eficaz, uma vez que favorece a aproximação e a construção de uma relação interpessoal de ajuda, onde a gerência do cuidado de enfermagem implica o reconhecimento e o atendimento das necessidades de cuidado do paciente.

Diante dessas considerações, entende-se a importância e necessidade de um cuidado e assistência planejados, buscando a melhor qualidade no tratamento. Sendo assim, é na consulta de enfermagem que o enfermeiro identifica a situação de saúde/doença, prescreve e implementa medidas que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo e da família.

No estudo de Maia (2008), a assistência de enfermagem ao paciente durante o transoperatório é baseada no desenvolvimento de ações de enfermagem já planejadas, desde a recepção do paciente na unidade de centro cirúrgico até a sua saída para a sala de recuperação anestésica, onde é realizado o monitoramento dos sinais vitais, efetivando o processo da sistematização de assistência em enfermagem.

O enfermeiro oncológico tem um papel muito importante nesse processo, pois é ele quem acolhe os medos do paciente, estabelece uma relação de confiança para auxiliar no sucesso do tratamento, atenta-se principalmente no controle dos efeitos adversos do tratamento, avaliação das demandas trazidas pelo paciente, monitorização dos sintomas da doença e as consequências do tratamento na rotina do paciente (Silva et al., 2018).

Por fim, nos artigos (1, 2, 4 e 7) destaca-se a atuação do enfermeiro na educação em saúde. No estudo de Oliveira et al (2012) os temas abordados na consulta de enfermagem reforçam, com extrema importância, a manutenção da qualidade de vida da paciente, no qual deve-se incentivar a educação permanente para aplicação dos saberes.

O estudo de Cruz et al (2020) salienta ser indispensável que o enfermeiro realize seu papel assistencial relacionado à doença e à terapêutica, como também atue como facilitador no processo de enfrentamento ao prestar um cuidado individualizado. O enfermeiro também pode demonstrar sua função em educação em saúde com a aplicação de folderes ou manuais educativos a pacientes com câncer, otimizando a qualidade a vida.

Enfermeiros têm um papel fundamental na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados preventivos de pacientes com câncer de mama. Dessa maneira, é essencial investir na educação e no treinamento dos enfermeiros, a fim de possuírem um maior conhecimento dos fatores de risco para maximizar as práticas assistenciais e educativas, especialmente em indivíduos com alto risco de desenvolvimento da doença (Silva & Riul, 2011).

Como trata-se de um estudo de revisão integrativa, suas limitações estão associadas à busca em descritores definidos pelos autores e restrição da quantidade de estudos referentes ao cuidado do enfermeiro em relação a pacientes com neoplasia de mama.

4. Considerações finais

Os resultados deste estudo evidenciam que a atuação do enfermeiro é indispensável na orientação, prevenção e tratamento, no intuito de conscientizar, motivar e tratar da melhor forma a paciente com câncer de mama. Existem momentos de tristeza e medo que são difíceis para a paciente e a enfermagem deve atuar tentando facilitar o processo de informações e

dúvidas no decorrer do tratamento. Com isso, o enfermeiro sempre será importante nesse processo, no qual vai além do cuidado técnico envolvendo também o alívio da ansiedade, o exercício da solidariedade e o desenvolvimento de estratégias para o paciente como suporte emocional.

O câncer de mama tornou-se um grave problema de saúde pública, pelo número elevado de morbimortalidades, o que demonstra um número pouco expressivo de profissionais habilitados para a realização da educação da população frente à doença que, conseqüentemente, possibilitaria uma detecção precoce do câncer. É fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional que consiga alcançar uma abordagem adequada, uma comunicação efetiva entre os diversos profissionais da saúde e, principalmente, a presença de uma assistência de enfermagem sistematizada e humanizada. Cabe ao enfermeiro, a responsabilidade de uma interação com a paciente, por meio de uma comunicação terapêutica, proporcionando assim um gerenciamento eficiente na assistência de enfermagem prestada.

Deste modo, é importante que estudos futuros sejam publicados a esta temática, aprofundando conhecimentos sobre abordagem multidisciplinar, em que enfermeiros estejam conscientes de seu papel educativo, resultando em benefícios palpáveis a pacientes diagnosticadas com câncer de mama.

Referências

Brasil. Instituto Nacional do Câncer (Inca). (2020). *Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama*. Ministério da Saúde: INCA. Recuperado de: <http://www.inca.gov.br>.

Cavalcante, S.A.M., Silva, F. B., Marques, C.A.V., Figueiredo, E. N. F., & Gutiérrez, M. G. R. (2013). Ações do enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico da Câncer de Mama no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 59 (3),.459-466.

Cirilo, J. D. et al. A gerência dos cuidados de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa. *Texto & Contexto Enfermagem*. v. 25. n.3. 2016.

Cruz, F. O. A. M., Faria, E. T., & Reis, P. A. E. D. (2020). Validação de manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia. *Re. Latino-Am. Enfermagem*. 28: e3384.

Kalinke, L. P., Kochla, K. R. A., Labronici, L. M., Lima, T., Visentin, A., & Testoni, R. (2011). Evolução das pacientes submetidas a cirurgia de mama em drenagem aspirativa. *Cogitare Enfermagem*. 16 (4). P. 689-94.

Lima, C. P., & Machado, M. A. (2018). Cuidadores Principais Ante a Experiência da Morte: Seus Sentidos e Significados. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38 (1), 88-102.

Lufiego, C. A., Schneider, R. H., & Bós, A. J. G. (2017). Eficácia da técnica de relaxamento com imagem guiada em pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico. *Sci Med.*, 27(1),689-94.

Maia, L. F. S. (2008). Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória: uma revisão de literatura. *Revista Escola de Enfermagem*. São Paulo. Recuperado de: <http://www.webartigos.com>

Melo, A. F. V., Zeni, L. L., Costa, C. L., & Fava, A. S. (2013). A importância do acompanhamento psicológico no processo de aceitação da morte. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13 (1).

Mineo, F. L. V., Mattos, L. F. B., & Lima, S. S. (2013). Assistência de enfermagem no tratamento do câncer de mama. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 04(2), 2238-2260.

Nascimento, K. T. S., Fonsêca, L. C. T., Andrade, S. S. C., Leite, K. N. S., Costa, T. F., & Oliveira, S. H. S. (2015). Sentimentos e fontes de apoio emocional de mulheres em pré-operatório de mastectomia em um hospital-escola. *Rev. Enfermagem Uerj*. 23, 108-14.

Oliveira, S. K. P., Queiroz, A. P. O., Matos, D. P. M., Moura, A. F., & Lima, F. E. T. (2012). Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *REBEN Rev bras enferm.*, 65(1):155-61.

Pinto, I. F., Campos, C. J. G., & Siqueira, C. (2018). Investigação qualitativa: perspectiva geral e importância para as ciências da nutrição. *Acta Portuguesa de Nutrição*. (14), 30-34.

Primo, C. C. I., Leite, F. M. C., Amorim, M. H. C., Sipioni, R. M., & Santos, S. H. (2010). Uso da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem na assistência a mulheres mastectomizadas. *Acta Paulista de Enfermagem*, 23 (6), 803-810.

Prolla, C. M. D., Silva, P. S., Netto, C. B. O., Goldim, J. R., & Ashton-Prolla, P. (2015). Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 23(1), 90-97.

Santos, D. B., & Vieira, E. M. (2011). Imagem corporal de mulheres com câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. *Ciênc Saúde Coletiva*, 16(5):2511-2522.

Silva, L. G., & Moreira, M. C. (2018). Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama. *Rev Gaúcha Enferm.* 39 (e: 20180015).

Silva, S. M. O., Holanda, M. A., Alves, I. D. F., Amarin, F. T. B., & Felix, S. C. N. (2018). Consulta de enfermagem no ambulatório de quimioterapia do centro de assistência de alta complexidade em oncologia – HUPAA. III Jornada Acadêmica do HUPAA, *GEP NEWS*, 1(1), 75-80.

Silva, P. A., & Riul, S.S . (2011). Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Rev. bras. enferm.*, 64(6), 1016-21.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106.

Stumm, E. M. F., Leite, M. T., & Maschio, G. (2008). Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer. *Cogitare Enfermagem*, 13(1):75-82.

Toneti, B. F., Avelar, J. M.P ., Sousa, F. H., Toneti, A. N., Sonobe, H. M., & Sawada, N. O. (2019). O significado de uma terapia integrativa de relaxamento guiado para mulheres com câncer de mama. *Rev esc enferm USP*, 53.

Wunder, A. P., Noro, A., Reyes, V. B., Tigre, A., Cavedini, T. V., & Filippon, D. C. C. (2017). Consulta de enfermagem no ambulatório de quimioterapia: relato de experiência. *Semana de Enfermagem*, 28, 40.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Tábata de Cavatá Souza - 40%

Daiane da Rosa Monteiro - 30%

Bibiana Fernandes Trevisan - 15%

Francielly Haygertt Mallmann - 15%